

UTILIZAÇÃO DO ANIME DR. STONE COMO PROPOSTA DE ENSINO PARA AS AULAS DE CIÊNCIAS NO NÍVEL FUNDAMENTAL E MÉDIO.

Antonio Marcos de Freitas Azevedo¹
Carlos Antonio Barros e Silva junior²

RESUMO

Este trabalho teve como objetivo explorar a utilização do anime Dr. Stone como uma proposta de ferramenta didática no ensino de Química e Ciências gerais, visando potencializar o engajamento e a compreensão dos alunos. O referencial teórico foi baseado em autores como Samantha de Assis e Silva, que investigou a aplicação de animes no ensino de ciências em sua dissertação de mestrado intitulada "Os animes e o ensino de ciências". Esses autores defendem a integração de recursos midiáticos, como animes, no ambiente educacional, destacando os benefícios dessa abordagem para o aprendizado ativo e a motivação dos estudantes. Dr. Stone é um anime que aborda, de forma criativa e cientificamente fundamentada, a reconstrução da civilização a partir de descobertas científicas, com ênfase em conceitos de Química, Física e Biologia. A série apresenta situações e problemas que podem ser utilizados como base para discussões em sala de aula, incentivando os alunos a explorar e aplicar os conceitos químicos de maneira prática e contextualizada. A proposta deste trabalho é utilizar episódios e cenas específicas do anime como estímulo para o ensino de temas como reações químicas, ácidos e bases, estrutura da matéria, saponificação e até mesmo história da ciência. Como levantado na pesquisa de outros autores, a aplicação de ferramentas desse tipo, quando utilizadas como complementação visual na sala de aula, pode contribuir para o ensino fundamental e médio, despertando o interesse dos alunos nessas áreas da ciência e as correlacionando a cultura geek presente em seu cotidiano. Espera-se que, com a adaptação do conteúdo para o ensino médio, o uso de Dr. Stone possa despertar o interesse dos alunos pela Química, tornando o aprendizado mais dinâmico e menos abstrato.

Palavras-chave: anime, proposta de ensino, ensino de química.

¹ Graduando do Curso de Licenciatura em química do Instituto Federal de Ciências e tecnologias do rio grande do norte, campus ipanguaçu - IFRN, antonio.freitas@escolar.ifrn.edu.br ;

² Professor orientador: Mestre em ensino, Universidade Estadual Do Rio Grande do Norte – UERN, carlos.junior@ifrn.edu.br

